Mem. Inst. Butantan
44/45:161-169, 1980/81

ARANHAS DO GÊNERO *CTENUS* COLETADAS NA FOZ DO RIO CULUENE, XINGU, BRASIL: DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA E REDESCRIÇÃO DE *CTENUS VILLASBOASI* MELLO-LEITÃO *(ARANEAE; CTENIDAE)*

Vera Regina D. von EICKSTEDT *

RESUMO: É descrita uma espécie nova de *Ctenus (ARANEAE; CTENIDAE)* baseada numa fêmea colctada na confluência dos rios Culuene e Xingu (Mato Grosso, Brasil) e redescrita dessa mesma localidade-tipo a espécie *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão, 1949. A disponibilidade de novos exemplares desta última espécie, conhecida até agora apenas pelo holótipo, permitiu um melhor conhecimento sobre sua distribuição geográfica e variação intra-específica.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemática de aranha; *Ctenus carvalhoi* sp. n.; *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão: redescrição.

INTRODUÇÃO

Em 1949 Mello-Leitão publicou uma relação de sessenta e duas espécies de aranhas coletadas pelo Dr. José Cândido de Mello Carvalho na confluência dos rios Culuene e Xingu (Mato Grosso) das quais dezesseis foram descritas como espécies novas. Quanto à família CTENIDAE, que tem sido objeto de meus estudos, Mello-Leitão mencionou *Ctenus similis* Pickard-Cambridge, 1897 e descreveu uma espécie nova do mesmo gênero, *Ctenus villasboasi*. O estudo do material examinado por Mello-Leitão e de novos espécimes, agora disponíveis, permitiu avaliar a correta posição específica dos exemplares determinados por Mello-Leitão como *Ctenus similis* e um melhor conhecimento sobre a distribuição geográfica e variação intra-específica de *C. villasboasi*, que era conhecida até agora apenas pelo holótipo.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram examinados os ctenídeos coletados por Mello Carvalho, pertencentes ao Museu Nacional (Rio de Janeiro), um exemplar de *villasboasi*

* Seção de Artrópodos Peçonhentos, Instituto Butantan. Endereço para correspondência: CEP 05504 — Caixa Postal 65 — São Paulo — Brasil.

EICKSTEDT, V. R. D. von. Aranhas do gênero *Ctenus* coletadas na foz do rio Culuene, Xingu, Brasil: descrição de uma espécie nova e redescrição de *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão (Araneae; Ctenidae). *Mem. Inst. Butantan, 44/45*:161-169, 1980/81.

---

do Museu de Zoologia (USP) e cinco da coleção particular de P. Ashmole (Departamento de Zoologia, Universidade de Edinburgh, Inglaterra), que me enviou (abril 1980), para identificação, parte do material por ele capturado durante uma expedição espeleológica nas grutas de Los Tayos, Equador. De *Ctenus carvalhoi* sp. n., além do material-tipo foi examinado um exemplar contido em um lote de *Ctenus* indeterminadas pertencentes ao Muséum d'Histoire Naturelle (Paris). Tive também disponíveis os holótipos de *Ctenus similis* Pickard-Cambridge (British Museum Natural History, Londres) e de *Ctenus villasboasi* (Museu Nacional, Rio de Janeiro).

A descrição das espécies foi baseada no estudo comparativo do colorido, dimensões corporais e caracteres morfológicos externos do material disponível. Na bibliografia precedente a cada uma foram relacionadas as referências à sistemática da espécie constantes na literatura; quando necessário, foram feitas observações a respeito na discussão que acompanha cada espécie. Representou-se graficamente a quetotaxia através de um mapeamento da inserção dos espinhos em cada artículo das pernas e do palpo. A extensão das escópulas ventrais das pernas foi assinalada junto com a espinulação. Para o desenho da genitália feminina utilizou-se uma câmara clara acoplada ao estereomicroscópio. As ilustrações foram feitas pelo autor e passadas a nanquim pela Sra. Delminda Travassos, desenhista do Instituto Butantan.

Abreviaturas usadas: OMA — olhos medianos anteriores; OMP — olhos medianos posteriores; OLA — olhos laterais anteriores; OLP — olhos lateriais posteriores; MNRJ — Museu Nacional (Rio de Janeiro); MZSP — Museu de Zoologia (São Paulo); PAC — coleção P. Ashmole.

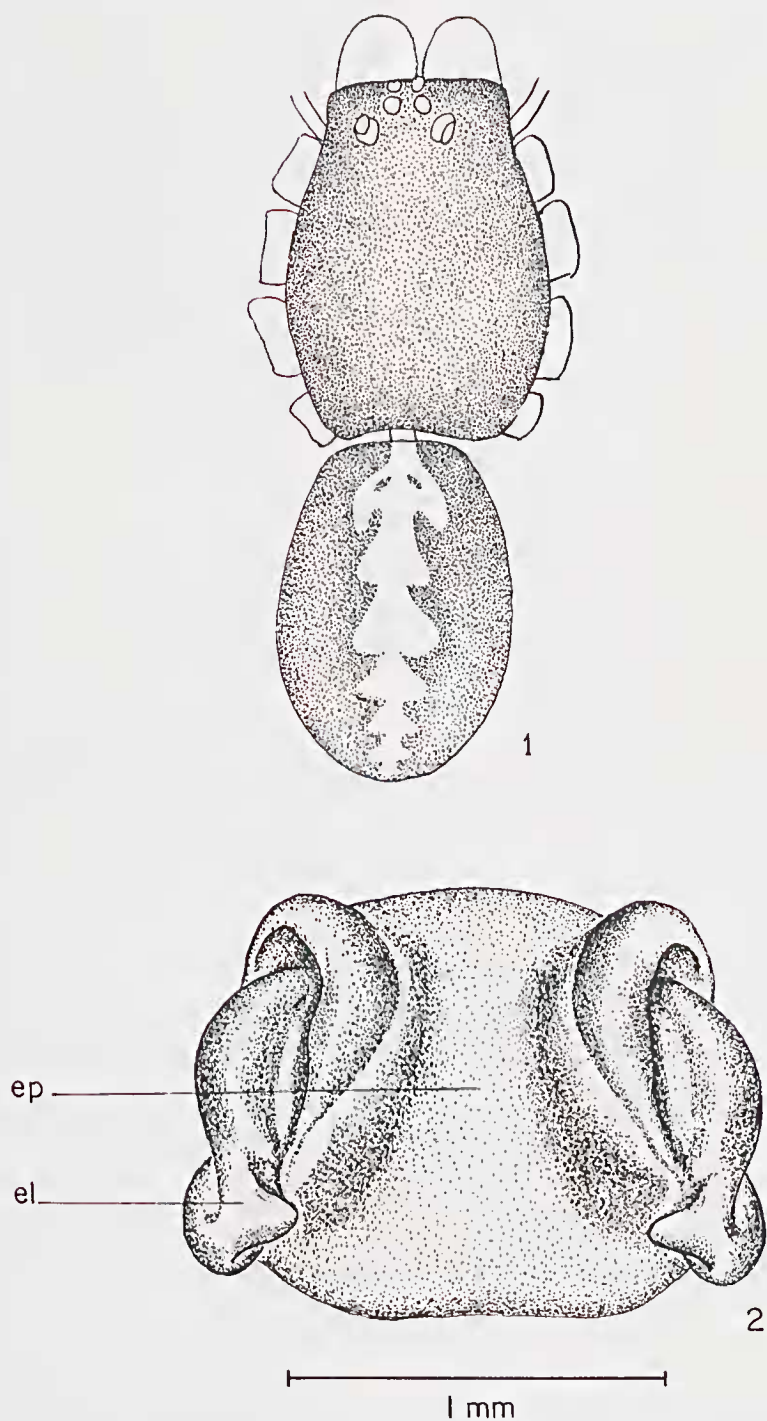
Ctenus carvalhoi sp. n.

Material-tipo: *Ctenus carvalhoi* é fundamentada nos exemplares determinados por Mello-Leitão (1949) como *Ctenus similis* Pickard-Cambridge, 1897. Holótipo fêmea, J. C. Mello Carvalho col. 1947, confluência dos rios Culuene e Xingu, Mato Grosso, Brasil, n.º 48450MNRJ. Parátipo fêmea jovem, mesmos dados do holótipo.

Etimologia: o nome específico é uma homenagem ao coletor do material-tipo.

Diagnose: *Ctenus carvalhoi* pode ser facilmente distinta das demais espécies conhecidas do gênero pela morfologia do sistema copulador feminino (forma do epígino e escleritos laterais).

Fêmea — Colorido geral castanho escuro. Dorso do abdômen com uma faixa clara longitudinal mediana, de margens serrilhadas (Fig. 1). Ventre marron mais escuro, cortado por linhas longitudinais de pontos brancos, presentes também, esparsamente, na face lateral do abdômen.

Olhos 2-4-2. Quadrângulo ocular mediano tão longo quanto largo, ligeiramente mais estreito na frente. OMA um pouco menores que OMP. OLP e OMP iguais em tamanho. OLA os menores, elípticos. OLA e OLP em um cômoro comum. Segunda fila ocular reta pelas margens anteriores. Distâncias interoculares: OMA distantes entre si e dos OMP cerca de

Figs. 1 e 2 — *Ctenus carvalhoi* sp. n. Fig. 1 — padrão do colorido dorsal; Fig. 2 — sistema copulador do holótipo, vista ventral.

um diâmetro; OLA afastados dos OMP e dos OLP pelo seu diâmetro maior. Clípeo igual a um diâmetro dos OMA. Sulco ungueal das quelíceras com três dentes na promargem (o médio, maior) e quatro na retromargem, seguidos de mais um, punctiforme, proximal. Lábio escavado na base, mais longo que largo, atingindo a metade da altura das lâminas maxilares. Escópula rala em toda a extensão da face ventral dos tarsos I a IV e metatarsos I e II e na metade apical do metatarso III (Fig. 7). Artículos dos palpos sem escópula lateral anterior. Quetotaxia das pernas e dos palpos: (Fig. 7). Duas garras tarsais, com dois a três dentes; tufos subungueais densos, verticais. Epígino retangular, com margens laterais abauladas formando um cordão sinuoso (que corresponde à "guide" de Chamberlin (1904) cuja função é orientar o êmbolo em direção aos orifícios de abertura do epígino); escleritos laterais ao epígino (Comstock, 1965: 132) muito desenvolvidos e esclerotizados, entrelaçados com as guias da placa epigineal e terminando em ponta romba na altura do terço basal do epígino (Fig. 2). Pernas IV-I-II-III. Pat. + tib. I > Pat. + tib. IV.

Comprimento do corpo: 19 mm (com quelíceras).

Macho: desconhecido.

Distribuição geográfica: BRASIL: *Amazonas*: São Paulo de Olivença. *Mato Grosso*: confluência dos rios Culuene e Xingu (localidade-tipo).

Material estudado: o material-tipo e uma fêmea, sem dados sobre coletor e data de coleta, São Paulo de Olivença, AM, Brasil, n.º 1877 (tubo 8613) MNHN (Paris).

Discussão: o confronto dos exemplares determinados por Mello-Leitão como *Ctenus similis* Pickard-Cambridge com o holótipo desta espécie demonstrou que eles não são co-específicos (a redescrição de *similis* encontra-se no prelo). Eles também não correspondem a nenhuma das espécies conhecidas do gênero cujos tipos tive oportunidade de estudar.

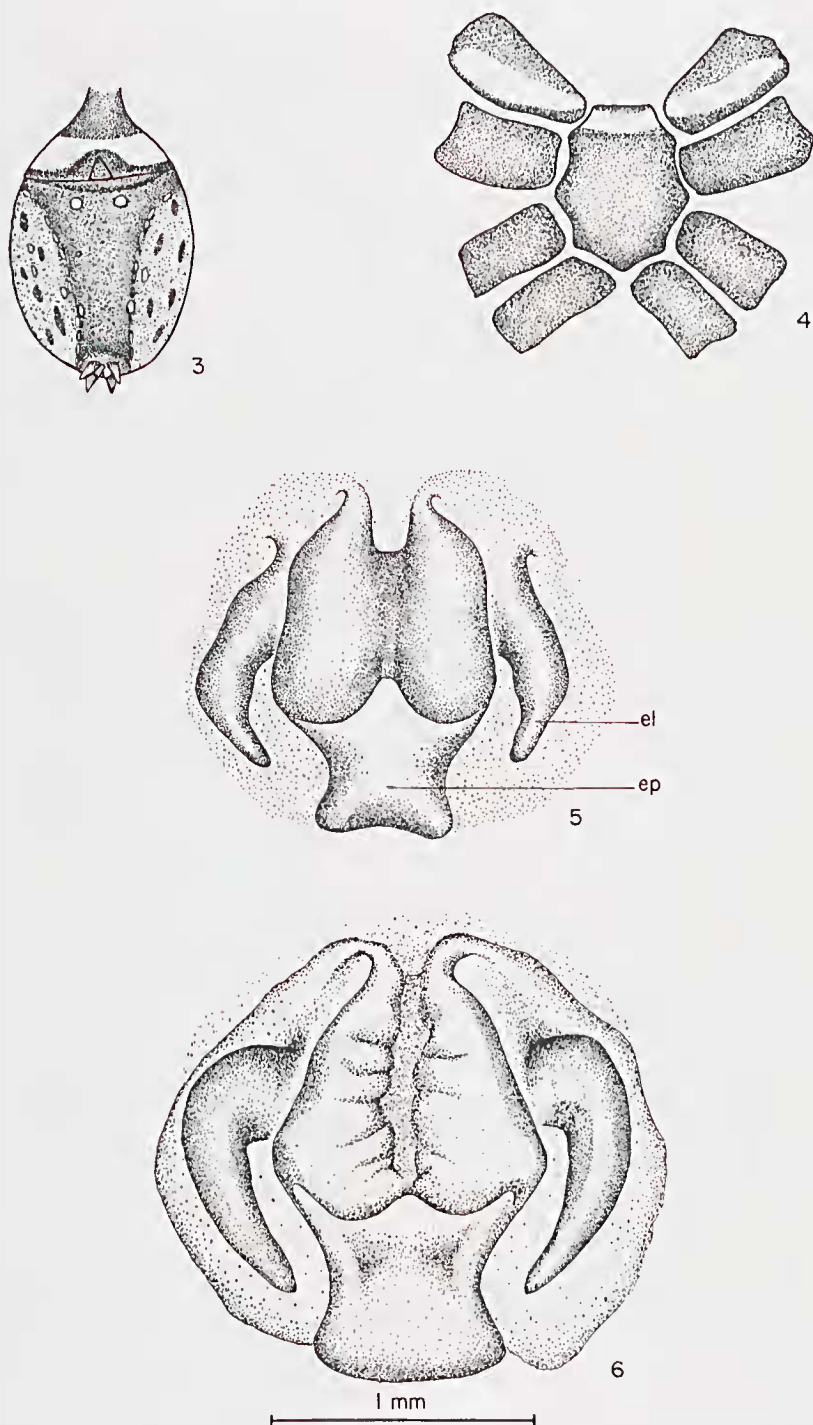
Ctenus villasboasi Mello-Leitão

Ctenus villasboasi Mello-Leitão, 1949:11 (sp. n.), fig. 12. Roewer, 1954:656 (Cat.).

Material-tipo: Holótipo fêmea, 48452 MNRJ, J. C. Mello Carvalho col. abr. 47, confluência dos rios Culuene e Xingu, MT, Brasil.

Diagnose: o padrão de colorido das pernas (mancha retangular clara na face ventral das tíbias I a IV e faixa clara oblíqua ventral nas coxas I) e a morfologia do sistema copulador feminino (epígino e escleritos laterais) caracterizam *Ctenus villasboasi.*

Fêmea — Colorido geral castanho a cinza escuro. Cefalotórax, em dois exemplares, com uma estreita linha clara mediana partindo do intervalo entre os OMP e indo até a margem posterior do cefalotórax, nos outros exemplares sem essa linha; borda lateral do cefalotórax sem ou com pelos acinzentados formando uma faixa marginal contrastante. Esterno, coxas,

EICKSTEDT, V. R. D. von. Aranhas do gênero *Ctenus* coletadas na foz do rio Culuene, Xingu, Brasil: descrição de uma espécie nova e redescrição de *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão (Araneae; Ctenidae). *Mem. Inst. Butantan*, *44/45*:161-169, 1980/81.

Figs. 3 a 6 — *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão. Fig. 3 — padrão de colorido do ventre. Fig. 4 — padrão de colorido do externo e coxas I; Fig. 5 — sistema copulador do holótipo, vista ventral; Fig. 6 — sistema copulador do exemplar 1720 PAC, vista ventral. Abreviaturas: el = esclerito lateral; ep = epígino.

lábio, lâminas maxilares e artículo basal das quelíceras de colorido mais escuro. Dorso do abdômen marrom amarelado ocre, com fólio claro dorsal mediano ladeado de dois a três pares de manchas circulares escuras; às vezes, só as manchas escuras são perceptíveis. Lados do abdômen de colorido pardacento, manchado de escuro. Ventre com um triângulo mediano bem escuro, delimitado por duas filas paramedianas de sigilos claros; dentro desse triângulo, dois sigilos claros abaixo do epígino e, próximo a ele, lateralmente, algumas manchas claras, esparsas; epigastro com uma faixa clara transversal um pouco acima do epígino (Fig. 3). Tíbia das pernas I a IV com mancha retangular clara, formada por pelos cinza, na altura do terceiro par de espinhos ventrais nas pernas I e II e do segundo par nas pernas III e IV. Coxa do primeiro par de pernas com uma faixa clara oblíqua atravessando toda a face ventral do artículo, presente também na margem anterior do esterno (Fig. 4). Face dorsal dos artículos das pernas, principalmente dos fêmures, com anéis escuros, nem sempre muito conspícuos. Face ventral do fêmur e da tíbia do palpo com ou sem mancha clara, como nas pernas.

Olhos 2-4-2. Quadrângulo ocular mediano ligeiramente mais longo que largo, um pouco mais estreito na frente. OMA pouco menores que OMP e estes do mesmo tamanho dos OLP. OLA muito pequenos, elípticos. Segunda fila ocular reta ou ligeiramente recurva pelas margens anteriores. Distâncias interoculares: OMA afastados entre si por pouco menos que um diâmetro e dos OMP por um diâmetro. OMP distantes um do outro por um diâmetro. OLA afastados dos OMP e dos OLP cerca de um diâmetro e meio. Clípeo igual a um diâmetro e meio dos OMA. Sulco ungueal das quelíceras com três dentes na promargem (o médio, maior), quatro na retromargem (seguidos de mais um, punctiforme, proximal) e muitas cúspides entre as duas margens. Lábio escavado na base, mais longo que largo, atingindo a metade das lâminas maxilares. Escópula rala em toda a face ventral dos tarsos I a IV e metatarsos I e II, na metade apical do metatarso III e no quarto apical de metatarso IV; tíbias sem escópula ventral (Fig. 8). Artículos do palpo sem escópula lateral anterior. Quetotaxia das pernas e dos palpos: (Fig. 8). Duas garras tarsais nas pernas, com dois a três dentes; tufos subungueais densos, verticais. Palpo com garra ímpar pectinada em fila simples. Epígino alongado, com dois lobos ovais salientes na metade anterior; escleritos laterais ao epígino digitiformes, curvos para dentro, situados na metade da altura do epígino (Figs. 5, 6). Pernas IV-I-II-III. Pat. + tib. I > pat. + tib. IV. Variação do tamanho do corpo (fêmeas adultas) : 18 mm-32 mm

Macho: desconhecido.

Distribuição geográfica: BRASIL: *Mato Grosso*: confluência dos rios Culuene e Xingu (localidade-tipo). *Pará*: Belém. EQUADOR: Los Tayos.

Material estudado: além do holótipo, uma fêmea, P. Vanzolini col. ago. 1966, Belém (5658 MZSP) ; uma fêmea, P. Ashmole col. jul. 76, Los Tayos (78°12'W, 3°10'S), no campo (7 PAC) ; uma fêmea com ooteca, P. Ashmole col. jul. 76, Los Tayos (78°12'W, 3°10'S), sob casca de árvore (150 PAC) ; uma fêmea, P. Ashmole col. ago. 76, Los Tayos (78°12'W, 3°$6'S), dentro de gruta (1186 PAC) ; uma fêmea, P. Ashmole col. ago.

EICKSTEDT, V. R. D. von. Aranhas do gênero *Ctenus* coletadas na foz do rio Culuene, Xingu, Brasil: descrição de uma espécie nova e redescrição de *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão (Araneae; Ctenidae). *Mem. Inst. Butantan, 44/45*:161-169, 1980/81.

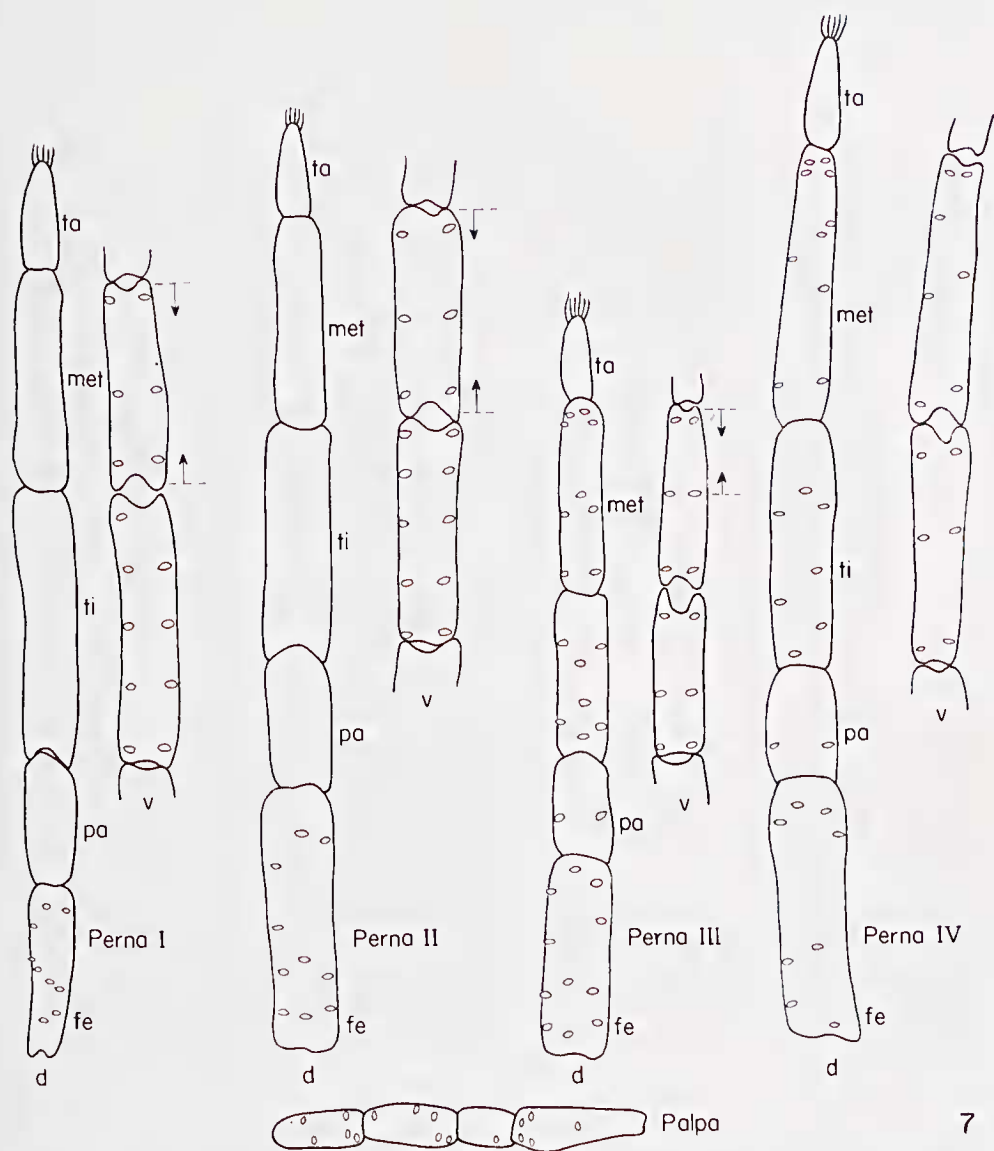



Fig. 7 — *Ctenus carvalhoi* sp. n. — Quetotaxia do palpo e das pernas I-IV e extensão das escópulas ventrais das pernas I-IV. Abreviaturas: d = face dorsal; v = face ventral; fe = fêmur; pa = patela; ti = tíbia; met = metatarso; ta = tarso.

EICKSTEDT, V. R. D. von. Aranhas do gênero *Ctenus* coletadas na foz do rio Culuene, Xingu, Brasil: descrição de uma espécie nova e redescrição de *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão (Araneae; Ctenidae). *Mem. Inst. Butantan, 44/45*:161-169, 1980/81.

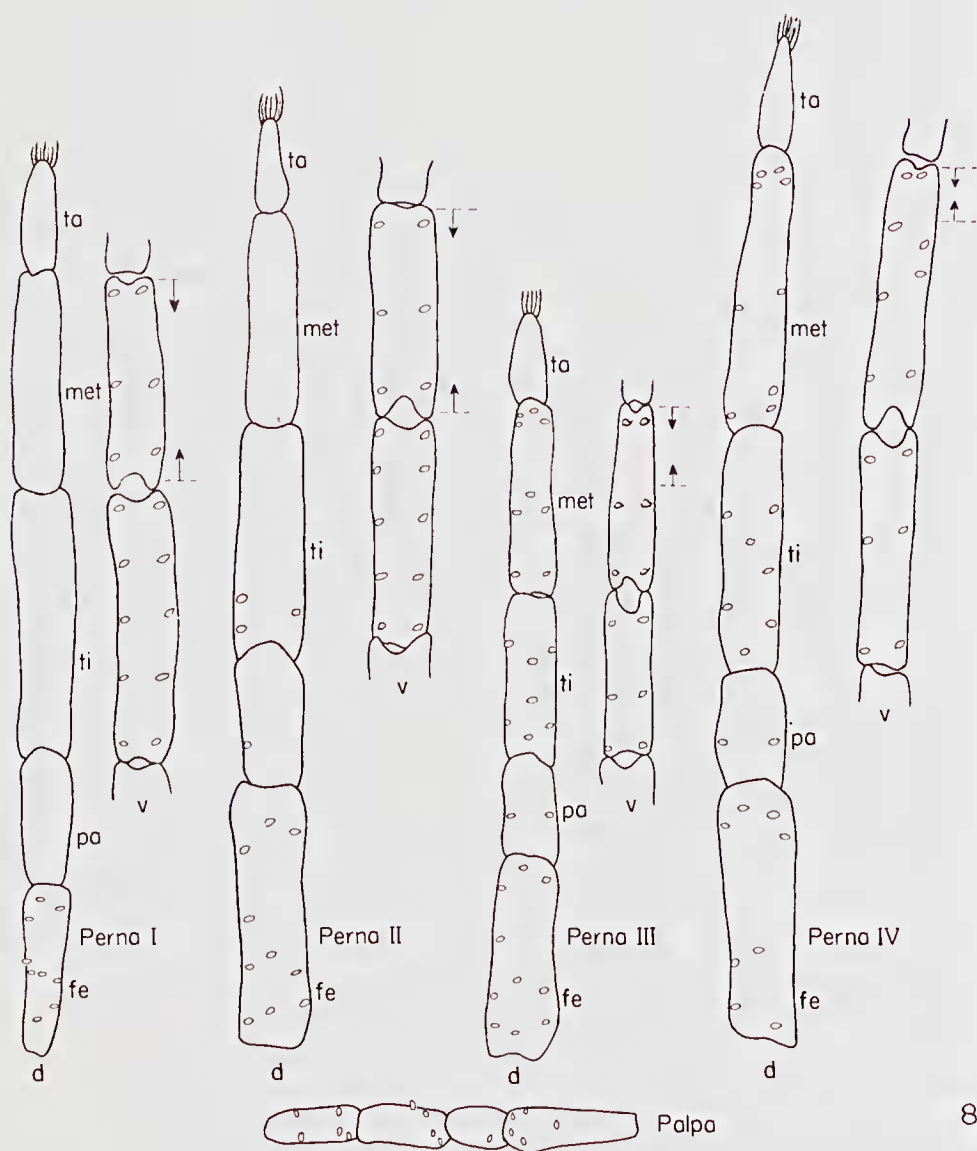



Fig. 8 — *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão — Quetotaxia do palpo e das pernas I-IV e extensão das escópulas ventrais das pernas I-IV. Abreviaturas: d = face dorsal· v = face ventral; fe = fêmur; pa = patela; ti = tíbia; met = metatarso; ta = tarso.

76, Los Tayos, campo Santiago (78°02'W, 3°04'S), perambulando à noite (1720 PAC).

Discussão: na descrição original Mello-Leitão cita um macho como holótipo de *villasboasi*, entretanto a Fig. 12 representa o epígino dessa espécie. No catálogo de Roewer consta que apenas o macho de *villasboasi* é conhecido. O exame do holótipo demonstrou que a espécie está baseada em uma fêmea adulta.

O padrão de colorido das pernas (mancha retangular clara nas tíbias e faixa clara transversal nas coxas I) é um caráter diagnóstico da espécie, entretanto, não foi mencionado na descrição original, apesar de muito conspícuo no holótipo.

AGRADECIMENTOS

Aos responsáveis pelas coleções, A. Timótheo da Costa (Museu Nacional, Rio de Janeiro), Lícia M. Neme (Museu de Zoologia, São Paulo), F. R. Wanless (British Museum, Londres), M. Hubert (Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris) e P. Ashmole (University of Edinburgh) agradeço o empréstimo do material que possibilitou a execução deste trabalho.

ABSTRACT: A new species of the genus *Ctenus* (ARANEAE; CTENIDAE) is described based on a female collected at the confluence of the Culuene and Xingu rivers (Mato Grosso, Brazil). The study of five now avaiable specimens of *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão, 1949 allowed its redescription and a better knowledge on the geographic distribution and intraspecific variation of this species that was known up to present only by the type-specimen.

KEYWORDS: Spider systematics; *Ctenus carvalhoi* sp.n.; *Ctenus villasboasi* Mello-Leitão : redescription.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHAMBERLIN, R.V. Notes on generic characters in the *Lycosidae*. *Canad. Entom.*, *36*:145-148, 173-178, 1904.
2. COMSTOCK, J.H. *The spider book*. New York, Comstock Pub. Associates, 1965. 729 p., 770 figs.
3. MELLO-LEITÃO, C.F. Aranhas da foz do Koluene. *Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro (Zool.)*, n.º 92:1-19, figs. 1-21 1949.
4. PICKARD-CAMBRIDGE, F.O. On cteniform spiders from the lower Amazons and other regions of North and South America. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, *19*(6):52-106, pls. III, IV, 1897.
5. ROEWER, C. *Katalog der Araneae*. Bruxelles, Carl S. Bremen, 1954. vol. 2a, 923 p.